

IMPRESSÕES DA COSTA RICA

Fadel David Antonio Filho¹

A República de Costa Rica, país da América Central, fica no istmo que liga a América do Norte à América do Sul. Faz fronteira, ao norte, com a Nicarágua e, ao sudeste, com o Panamá. Tem seu litoral banhado, a leste, pelo Oceano Atlântico (Mar do Caribe) e, a oeste, pelo Oceano Pacífico. O país possui cerca de 51.000 km².

Sua população conta com pouco mais de 4 milhões de habitantes e sua capital, San José, possui 1.345.750 habitantes (WIKIPÉDIA, 2011).

A geografia da Costa Rica apresenta um relevo movimentado: no sentido norte-sudeste, grandes dobramentos tectônicos deram origens às chamadas cordilheiras, mais ou menos paralelas uma às outras. A Cordilheira Central, a Cordilheira de Talamanca, a Cordilheira Guanacaste e a Cordilheira de Tilaran são os principais eixos orográficos que servem de divisores de água e delimitam e orientam as *carreteras* (estradas de rodagem). A presença de uma cobertura florestal tropical úmida, além de outros biomas bem preservados, é motivo de orgulho nacional. Existem cerca de 20 parques nacionais, 10 refúgios da vida silvestre, 12 reservas biológicas, 12 reservas florestais, 1 monumento nacional arqueológico e 25 zonas de proteção ambiental, além de 22 reservas indígenas.

A presença de inúmeros vulcões ativos e o fato de todo o território costarricense ser propício a terremotos (cerca de 300 diários, a maioria quase imperceptível) não cria nenhum embaraço para a população, que se parece muito com a brasileira: afável, hospitaleira, alegre e amante do futebol.

A Costa Rica tem uma peculiaridade interessante entre as nações do mundo: não tem exército, abolido em 1948, pelo então Presidente José

Figueres Ferrer, depois que uma breve revolução abalou o país. Entretanto, a Costa Rica apresenta algumas contradições, que os olhos atentos de um geógrafo podem perfeitamente captar. Vimos, em San José, loja especializada em venda de armas, inclusive armas que, no Brasil, são de uso restrito das Forças Armadas. A Polícia Civil da Costa Rica, como se poderia esperar, usa armas ostensivamente, como a maioria das polícias no mundo. Mesmo os agentes ou guardas dos *campi* universitários, tanto da Universidade da Costa Rica como da Universidade Nacional, portam armas.

A existência de hotéis e *resorts* muito próximos, praticamente no limite de áreas de proteção ambiental, como no Parque Manuel Antonio, no litoral Pacífico, também nos chamou a atenção. Não encontramos nas áreas urbanas algo parecido com as nossas favelas, mas, em menor escala, pequenos aglomerados de casebres, construídos com diversos tipos de material descartado como compensado, papelão, entre outros, e a maioria das edificações, mesmo as mais nobres, são cobertas com telhados de folhas de flandres. Um brasileiro que acompanhava a esposa no Encontro de Geógrafos de América Latina (EGAL), ocorrido em 2011 no país, reclamou que foi obrigado a pagar propina à polícia rodoviária para não ficar retido sob acusação de ter excedido na velocidade, coisa difícil naquelas estradas. Nada muito diferente do Brasil. Se o guarda carro descobre que você é estrangeiro, a vaga dobra de preço. Em compensação, o Governo dedica 20% do PIB para a Educação.

A visita vale por outros motivos que, certamente, são em maior número que os possíveis dissabores. Eis algumas fotos da Costa Rica para apreciarmos:



Foto 1: Fachada da entrada do Campus da Universidade da Costa Rica, em San José



Foto 2: Bonecos de cimento, em tamanho natural, num dos pátios internos do campus. Trata-se de uma peculiaridade local, encontrada em vários pontos da Costa Rica.



Foto 3: Localidade (Cot) situada na estrada de acesso ao Vulcão Irazu – observar os telhados (todos de flandres que, segundo os costarriquenses, causam menos danos quando ocorrem os terremotos)



Foto 4: Nas encostas do Vulcão Irazu, solos escuros, ricos em cinzas vulcânicas e férteis para o cultivo (batata e cebola).



Foto 5: Entrada do Parque Nacional do Vulcão Irazu (3.432 m de altitude).



Foto 6: Passarela de acesso às crateras do Irazu – notar o solo escuro formado pelas cinzas do vulcão.



Foto 7: Uma das crateras do vulcão Irazu – 23 erupções desde 1723, sendo as mais recentes registradas em 1963-1965 e em 1972.



Foto 8: Placa indicativa da cratera principal do vulcão Irazu.



Foto 9: Cratera Diego de La Haya – totalmente preenchida de cinzas, o que possibilita caminhar por ela.



Foto 10: Placa indicativa da cratera Diego da La Haya, do vulcão Irazu.



Foto 11: Outro ângulo da cratera principal do vulcão Irazu. No fundo, observa-se um lago, formado pela acumulação de água das chuvas. Nos meses mais secos, o lago desaparece.



Foto 12: Uma das placas de advertência nas bordas da cratera principal do vulcão Irazu. A qualquer desobediência, a polícia do Parque está atenta para punir os infratores.



Foto 13: Vista a partir do Mirador Ujarrás (mirante) – no fundo o Embalse de Cachi (represa para produção de hidroeletricidade) no Vale de Ujarrás, com áreas de cultivo

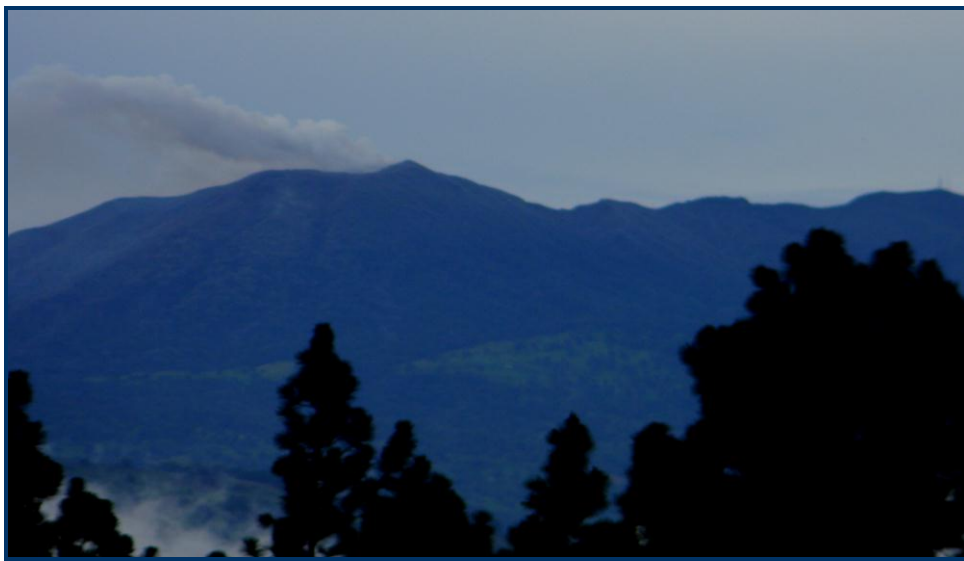


Foto 14: Vista do Vulcão Turrialba (3.340 m de altitude) – notar a fumarola expelida pelo vulcão (situado na Cordilheira Vulcânica Central, no mesmo Parque Nacional do Irazu). O vulcão Turrialba, após a última erupção em 1866, voltou a entrar em atividade em 2006-2007 e 2010, expelindo gases. Fica cerca de 40 Km de San José.



Foto 15: Praia de Jaco, litoral do Pacífico – apresenta areias escuras e água fria – situada a aproximadamente 120 Km de Jan José.



Foto 16: Vista do mirante da Punta de Quepos, litoral do Pacífico, Costa Rica.



Foto 17: Praia Manuel Antonio, no litoral do Pacífico, muito frequentada por turistas estrangeiros. Fica aproximadamente a 270 Km de San José.



Foto 18: Outro ângulo da praia Manuel Antonio, Costa do Pacífico, Costa Rica.



Foto 19: Complexo turístico em construção nas margens da rodovia litorânea (Carretera 34).

Estivemos na Costa Rica, em julho de 2011, participando do XIII Encontro de Geógrafos de América Latina (EGAL). Todas as fotos foram tiradas com uma máquina fotográfica digital amadora NIKON COOLPIX L110, com 12.1 megapixels e zoom 15x.

A República de Costa Rica nos deixou lembranças marcantes. Além do “nome” da empresa de ônibus que nos levava de San José até Herédia, onde se localiza a Universidade Nacional (UNA), podemos citar: as refeições, nas quais predomina o *poyo* (frango), consumido com mais frequência por ser mais econômico; o prato tradicional do café da manhã, chamado “*Gallo Pinto*”, e a expressão usada por todos os costarricenses (como eles comumente se denominam – aliás, não ouvimos nenhuma vez “costarriquenho” ou “costarriquense”) – “PURA VIDA”. O mais intrigante é que a expressão serve para qualquer coisa, desde uma saudação calorosa, uma reação de espanto, um simples cumprimento, uma demonstração de negação ou de aprovação, e outras tantas formas de expressar os sentimentos alegres ou tristes. O diferencial é a tonalidade que se dá à expressão.

Assim, para todos os leitores: PURA VIDA!

Referências

WIKIPÉDIA. **Costa Rica**. Disponível em: <
http://pt.wikipedia.org/wiki/Costa_Rica >. Acesso: 30 de janeiro de 2012.

Informações sobre o autor:

¹ Fadel David Antonio Tuma Filho – <http://lattes.cnpq.br/5103845392259879>
Geógrafo graduado pela Universidade de São Paulo (USP) - Bacharelado pela FFLCH/USP (SP) (1976), Licenciado pela Faculdade de Educação/USP (SP) (1976), Mestrado em Geografia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) (1990), Doutorado em Geografia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) (1995) e Livre Docente pela mesma Universidade (UNESP) (2009). É docente dos Cursos de Graduação e do Programa de Pós-Graduação em Geografia, do Instituto de Geociências e Ciências Exatas da UNESP, Campus de Rio Claro. Tem experiência na área de Geografia, com ênfase em História do Pensamento Geográfico brasileiro, Geografia do Brasil, Ensino da Geografia, Geografia Crítica e Cultural, atuando principalmente nos seguintes temas: visões do mundo, meio ambiente, degradação ambiental, espaço regional, urbanização e manifestações culturais.